

## A PRÓ-ARTE VAI REENTRAR EM ACTIVIDADE EM LOULÉ?

Consta-nos que, mais uma vez, a exímia pianista sr.<sup>a</sup> D. Maria Campina incitou alguns louletanos a retomarem a actividade da Delegação de Loulé da Pró-Arte e em tão boa hora o fez que parece já estar assente a realização de 3 saraus musicais em datas a fixar. Regozijamo-nos com o facto.

(Avença)



A Biblioteca Publica

LISBOA

ANO XIV N.º 340  
FEVEREIRO — 6  
1 9 6 6

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na  
TIPOGRAFIA UNIAO  
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

DIRECTOR

EDITOR E PROPRIETÁRIO

Redacção e Administração  
GRAFICA LOULETANA  
Tel. 216 — R. da Carreira — LOULÉ

Jaime Guerreiro Rua José Maria da Piedade Barros

## Extraordinária recepção prestou o ALGARVE ao Senhor Dom Júlio Tavares Rebimbas

O Algarve, todo o Algarve, pode dizer-se, esteve presente no Aeroporto de Faro para, numa das maiores concentrações que desde sempre se fizeram na nossa província, prestar uma extraordinária recepção ao sr. D. Júlio Tavares Rebimbas, Venerando Prelado da Diocese.

Manhã cedo, a capital algarvia começou a registar um desusado movimento, que lhe proporcionava um festivo ambiente.

Eram 16.10 quando o quadrimotor dos TAP poisou, trazendo entre os seus passageiros o novo Bispo, que, ao descer e ao pisar pela primeira vez terra da sua nova Diocese ajoelhou e orou por uns momentos. Depois foi cumprimentado pelos srs. Dr. Romão Duarte, Governador Civil do Distrito, Major Vitor Branco, Presidente da Câmara Municipal de Faro e Monsenhor Francisco Pardo, Vigário Geral da Diocese.

Seguidamente, num dos salões do Aeroporto realizou-se uma breve sessão de boas vindas a que assistiram as mais destacadas individualidades da nossa província. Falaram os srs. Governador Civil e Presidente do Município, que saudaram o Venerando Antistite. Em resposta o sr. D. Júlio Tavares Rebimbas disse da sua alegria em estar nesta ridente terra do Algarve, nesta sua querida Diocese para

(Continuação na 4.ª página)

## Venerando Prelado da nossa Diocese



O novo Bispo do Algarve, no momento em que pela primeira vez pisou terra algarvia

## O «Louletano» está despertando

Após uma letargia que já parecia encaminhá-lo para a extinção, o «Louletano» vai despertando da sonolência em que ultimamente se estava afundando.

Talvez incitados pelo que foi dito neste jornal; talvez por que não podiam conformar-se com a ideia de assistirem ao «funeral» do único clube desportivo da sua terra, alguns louletanos, para quem a palavra bairrismo tem ainda algum sentido, resolveram ombrear com as responsabilidades da sua direcção.

(Continuação na 4.ª página)

## A Grande Festa de LOULÉ VIVA O CARNAVAL!

A melhor panorâmica do momento é, sem dúvida, o Carnaval!

Já cheira a folguêdo, já se pressente o ambiente de festa, já nos vamos deixando penetrar pela euforia da festa Grande, de uma das Festas Grandes de LOULÉ!

O tema das conversas dos louletanos já é só Carnaval e dos visitantes também só ouvimos perguntar: — Que tal o Carnaval deste ano?

Já vemos passar alcofas cheias de flores, milhares, milhões de flores que não de servir para enfeitar os carros, milhares e milhares de flores que não de enfeitar as árvores da Avenida, que não de servir para mais uma vez florir a Grande Festa de Loulé!

O velho e tradicional Carnaval de Loulé, o vaidoso e velho bairrismo dos louletanos nas suas brilhantes e entusiasmadas Batalhas de Flores, a transvazar em orgulho de saber fazer uma festa sempre bela, sempre distinta e elegante!

Tudo animado, tudo em reboliço, tudo em movimento! As lojas a venderem peças de cetim para os fatos das tripulantes dos carros, as meninas a prepararem

(Continua na 3.ª página)

## Embaixada Jornalística a Loulé em propaganda do seu Carnaval!

A convite da Comissão Executiva dos festejos do Carnaval de Loulé e por influência e bons officios do distinto louletano que é Helder Sobral de Mendonça, e com a preciosa colaboração dos Transportes Aéreos Portugueses, que nada cobram pelo transporte, visita esta Vila, na próxima 6.ª feira, dia 11 uma luzida embaixada da Imprensa, Rádio e Televisão, da qual fazem parte representantes de todos os jornais diários da Emissora Nacional, do Rádio Club Português e da Radiotelevisão Portuguesa.

A ilustre comitiva desembarca no Aeroporto de Faro, sendo em seguida recebida nos Paços de Concelho de Loulé onde lhe serão dadas as boas vindas.

A seguir visitarão Alte e os seus lugares turísticos, onde lhes será oferecido um jantar tipicamente regional, durante o qual o grupo folclórico se exhibirá com seus cantares e danças regionais. No sábado, 12, almoçarão no Restaurante 2 Sentinelas, após o que farão uma visita aos carros ornamentados, ao Hospital da Santa Casa da Misericórdia e a alguns pontos turísticos.

Em Quarteira ser-lhes-á servido um jantar, pernitoando na que a localidade e regressando a Lisboa no domingo, no avião da carreira.

A propaganda do Carnaval de Loulé, terá, assim, a maior repercussão em todos os órgãos da imprensa nacional e da mesma esperamos os mais proficuos resultados.

A revista «Mariages» publica no seu último número, que traz as colecções parisienses de alta costura para 1965/66, um grande artigo intitulado «Portugal — Lua de Mel no Algarve».

Lustrado com uma excelente fotografia acores da igreja de Mértola, o artigo, depois de sublinhar a beleza da paisagem e a benignidade do clima algarvio, dá indicações sobre a viagem até ao Algarve e sobre a maneira de aproveitar o melhor possível o tempo passado no Sul de Portugal.

Durante os 2 dias que durou o passeio, a TAP cumpriu os seus convidados de gentilezas e proporcionou-lhes visitas a Lisboa, Matosinhos, Braga, Fátima e Praia de Oir.

O trajecto Lisboa-Porto foi feito no moderno e imponente «Boeing 707».

Foi mais uma gentileza da TAP ao serviço do turismo da nossa província.

Dr. Quirino Mealha

O nosso ilustre confratão e prezado amigo sr. Dr. Quirino Mealha, cujos méritos o têm guindado a lugares de relevo, foi agora nomeado técnico consultor na Corporação do Comércio, motivo por que lhe endereçamos as nossas felicitações.

CASA DO ALGARVE

VISITE A EXPOSIÇÃO DE PRODUTOS DESTA PROVÍNCIA

EM LOULÉ

Faltam Terrenos para construção

FARO — É notória a escassez de terrenos na vila de Loulé. A sua expansão apenas se tem feito no sentido oeste-leste, mas a sua urbanização deveria também abranger os lados norte e sul. Alguns particulares querem empregar capitais na construção civil, mas a falta de terrenos não lhes permite realizar os seus intentos. A possibilidade da construção de uma escola técnica e de um palácio da justiça também será dificultada devido àquele factor.

A solução mais racional do problema seria, talvez, a de expropriação de imóveis rústicos, cujos terrenos proporcionariam a concretização das construções da escola e do palácio.

A Câmara Municipal terá de se debruçar sobre o assunto no sentido de o resolver, promovendo assim a valorização da sede do concelho e do turismo da província a que pertence.

Do «Diário Popular»

## O Chefe do Estado esteve no ALGARVE

E viagem particular, esteve novamente no Algarve o sr. Almirante Américo Thomaz, que era acompanhado de sua esposa e filha sr.<sup>a</sup> D. Maria Natália.

O sr. Presidente da República esteve hospedado na Pousada de Sagres, visitou alguns pontos turísticos da província e também o magnífico Hotel da EVA, que brevemente será inaugurado em Faro.

## O MÉRITO da apresentação

A TAP ficou classificada em 6.º lugar no inquérito que a revista «The Aeroplane and Commercial Aviation News» publicou há dias, apreciando as publicações de horários de 26 Companhias de Aviação Europeias.

As publicações foram observadas sob os aspectos de «apresentação», «clareza», «conteúdo» e «impacto de venda».

## PLANO TV para 1966: LIGAÇÃO A EUROVISÃO e cobertura completa de PORTUGAL CONTINENTAL

Era de 182 000 o número de receptores de televisão existentes em Portugal continental ao findar o ano de 1965. Na mesma data mas em 1958 — ano em que a Radiotelevisão Portuguesa começou a funcionar — aquele número não ia além de 17 570.

Entretanto — e conforme declarações do director — geral adjunto da RTP, Eng.<sup>o</sup> Matos Correia — prevê-se ainda para 1966, além da ligação com a Eurovisão, a cobertura completa do território metropolitano pela rede nacional da Televisão.

Oxalá a RTP encontre rápida solução para as deficiências que os telespectadores algarvios notam depois que tiveram de mudar os seus aparelhos para o canal 8.

Se a intenção foi melhorar, então não há dúvida que os técnicos falharam...

## DOTAÇÃO DE AUTOMÓVEIS DE PRAÇA

Por despacho do Sr. Ministro das Comunicações, foram alteradas as dotações de automóveis ligeiros de aluguer para o transporte de passageiros em regime de praça nos concelhos de Faro, de 28 para 29; Lagos, de 25 para 26; e Loulé, de 19 para 20 unidades.

## PARA MELHOR SERVIR O ALGARVE

## A TAP vai iniciar carreiras diárias LISBOA-FARO

Segundo revelou o dinâmico Delegado da TAP em Faro, sr. Celestino de Matos Domingues, num jantar que há dias ofereceu no «Hotel Faro» aos representantes da imprensa regional, rádio e TV, aquela companhia decidiu passar a diária, a partir de 1 de Abril, a carreira aérea que desde há meses vem mantendo entre Lisboa e Faro, com geral agrado para os algarvios

que já podem ir à Capital sem contornar as curvas da Serra... E certamente também para a TAP, cujos aviões atingiram, no Verão, o maior índice de utilização de todas as suas carreiras.

A propósito da próxima intensificação dos voos para o Algarve

(Continuação na 4.ª página)

## IMUNDICIE

É a palavra que nos ocorre sempre que pensamos no deplorável estado de abandono em que se encontram (há tantos anos, Santo Deus!) algumas zonas da nossa bonita Vila.

Nestas colunas nos temos referido várias vezes a este momentoso problema e não nos cansaremos de continuar a fazê-lo até que consigamos despertar consciências adormecidas sobre algo que tanto interessa ao bom nome de Loulé e que afinal se nos afigura de tão fácil solução.

Não conseguimos encontrar

justificação plausível para um tal estado de coisas e por isso continuamos no firme propósito

(Continuação na 4.ª página)

## Mais uma gentileza DA TAP

Certamente com o propósito de se fazer rodear de uma colaboração que, aproveitando, beneficia também o turismo algarvio em geral, a TAP oferece há dias um magnífico passeio ao Porto em que participaram os agentes de viagem e industriais hoteleiros do Algarve, os quais ficaram magnificamente bem impressionados com o meio de transporte que lhes foi facultado.

Durante os 2 dias que durou o passeio, a TAP cumpriu os seus convidados de gentilezas e proporcionou-lhes visitas a Lisboa, Matosinhos, Braga, Fátima e Praia de Oir.

O trajecto Lisboa-Porto foi feito no moderno e imponente «Boeing 707».

Foi mais uma gentileza da TAP ao serviço do turismo da nossa província.

Dr. Quirino Mealha

O nosso ilustre confratão e prezado amigo sr. Dr. Quirino Mealha, cujos méritos o têm guindado a lugares de relevo, foi agora nomeado técnico consultor na Corporação do Comércio, motivo por que lhe endereçamos as nossas felicitações.

CASA DO ALGARVE

VISITE A EXPOSIÇÃO DE PRODUTOS DESTA PROVÍNCIA

EM LOULÉ

Faltam Terrenos para construção

FARO — É notória a escassez de terrenos na vila de Loulé. A sua expansão apenas se tem feito no sentido oeste-leste, mas a sua urbanização deveria também abranger os lados norte e sul. Alguns particulares querem empregar capitais na construção civil, mas a falta de terrenos não lhes permite realizar os seus intentos. A possibilidade da construção de uma escola técnica e de um palácio da justiça também será dificultada devido àquele factor.

## VALIDADE de passaportes

Foi publicado um diploma que simplifica a concessão de passaportes. Entre outras coisas, revalida de dois para cinco anos a validade dos passaportes. As novas disposições entram em vigor, a partir de 1 de Abril próximo.

## Já pensou como vai passar O CARNAVAL?

São três dias, em que o corpo pede descontração...

São três dias em que vale a pena esquecer-se das conseqüências da vida, da luta pelo dia a dia, das preocupações sérias!

Sujeite a sua consciência a uma consulta com o teste que lhe oferecemos.

a) Em viagem? Lembra-se que tem a preocupação da escolha do local, do meio de transporte, do encontrar de diversões, enfim, resultados incertos...

b) Diante de uma boa mesa recheada de apetitosos pratos. Não se esqueça que deve comer para viver e não viver para comer, porque podem surgir intoxicações, embaraços gástricos, enfim complicações e até às vezes desmaios em face das contas...

c) Na praia, na serra ou no campo? Como a época fria e agreste que estamos atravessando... não parece boa ideia. Uma constipação, falta de convívios bem dispostos, enfim solidão, não isenta de uma gripe daquelas más de curar.

d) Em casa junto de uma boa lareira? Mas isso é para os velhos góticos e cheios de reumático, que vivem agarrados a ideias já ultrapassadas. Você ainda está novo, forte, cheio de vida e entusiasmo e quer alegria, precisa de ambientes alegres e divertidos e volta a pôr-se o problema: ONDE PASSAR O CARNAVAL??

Realmente, há certos factos que o público deve conhecer e comentar, e o mais importante deles é sem dúvida o de a Direcção agonizante do clube ter dispensado durante esta agonia que, com desprezo pelas tradições da colectividade e sem nenhuma esperança nas virtudes reconstituintes da massa associativa, confundiu, precipitadamente, com

(Continuação na 3.ª página)

(Continuação na 2.ª página)

(Continuação na 3.ª página)

(Continuação na 2.ª página)

(Continuação na 3.ª página)



# SE VAI EMIGRAR...

...VOE PELA

**TAP**

Para todas as informações dirija-se ao escritório da TAP mais próximo

Em FARO:

Rua D. Francisco Gomes, 8

No PORTO:

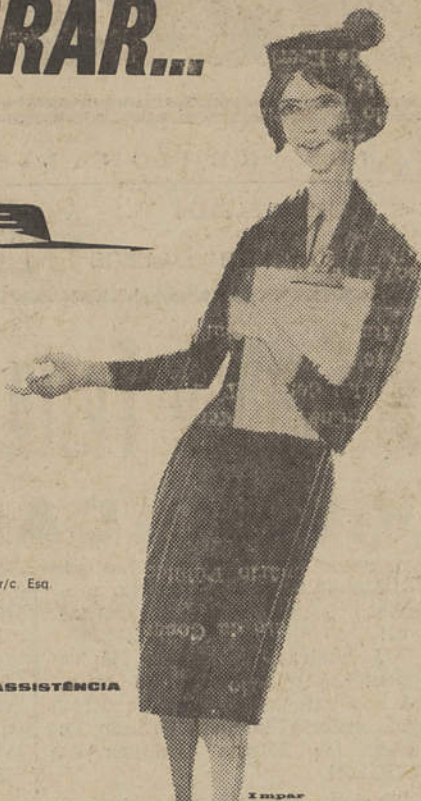
Prça D. Filipa de Lencastre, 3

Em LISBOA:

na Praça Marquês de Pombal, 3-1/c. Esq. ou pelos telef. 591 01 e 421 10

A TAP organiza, para si,

UM SERVIÇO ESPECIAL DE ASSISTÊNCIA



**TAP**

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

«A VOZ DE LOULÉ»

N.º 340 — 6-2-1966

## Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

### ANÚNCIO

#### 1.ª publicação

Faz-se saber que pelo Juízo de Direito desta comarca e 2.ª secção correm editos de 20 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados Joaquim Dias Pereira e mulher Maria Martins Coelho, moradores no sítio do Ribeiro, freguesia de Boli-queime, deste concelho, para no prazo de 10 dias, posterior ao dos editos, deduzirem os seus direitos na execução movida por Manuel Fernandes Fantazia, casado, comerciante e proprietário, morador no povo de Boli-queime.

Loulé, 7 de Janeiro de 1966

O escrivão de direito

(a) Henrique Anatólio Samora de Melo Leote

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,

(a) José António Carapêto dos Santos

«A VOZ DE LOULÉ»

N.º 340 — 6-2-1966

## Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

### ANÚNCIO

#### 1.ª publicação

Faz-se saber que no dia 10 do próximo mês de Março, pelas 11 horas, neste Tribunal, na execução por custas e imposto de justiça que o digno Agente do Ministério Público move contra António Silvestre, solteiro, maior, doméstica, presa na Cadeia Central de Mulheres, em Tires-Cascais, que corre pela 2.ª Secção de processos, há-de ser posto em praça, pela 1.ª vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor que adiante se indica, o seguinte prédio penhorado aquela executada:

ÚNICO

O direito a 1/4 de um bocado de terra de areia, de semear, com amendoeiras, no sítio da Igreja, freguesia de Almancil, desta comarca, que confina do norte com Maria da Luz Leal, nascente e poente caminho e sul Francisco José Aleixo, inscrito na matriz sob o artigo 486, o qual vai à praça pelo valor de 400\$00, que é o matricial correspondente à fracção.

Loulé, 17 de Janeiro de 1966

O Escrivão de Direito,

(a) Henrique Anatólio Samora de Melo Leote

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito, 1.º substituto,  
(a) Jacinto Duarte

## Secretaria Notarial de Loulé

Segundo Cartório a cargo do notário Licenciado Salvador Rodrigues Martins Pontes.

Certifico que por escritura de 17 do corrente mês de Janeiro lavrada de folhas 14 a 18 do livro número 17-A — de notas para escrituras diversas deste cartório, foi constituída entre os senhores Jacinto Luciano Rosa Vieira, Mateus Manuel Lopes de Brito e Idalino Ramos Mendes, uma sociedade por quotas que se regerá pelas cláusulas e condições constantes dos artigos seguintes:

Primeiro — É constituída uma sociedade comercial, sob a forma de sociedade por quotas de responsabilidade limitada, que se denominará «MOIRA SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS URBANOS, LIMITADA» e se regerá pelos presentes estatutos e legislação aplicável.

Segundo — A sua sede é em Loulé na Praça da República, número dez, primeiro andar direito, podendo a gerência estabelecer e instalar quaisquer formas de representação social quando e onde entender.

Terceiro — O objecto da sociedade é:

a) — A compra, venda e revenda de bens imobiliários ou dos correspondentes direitos reais.

b) — A construção por iniciativa própria ou através de empresa qualificada, de casas para arrendamento ou venda.

c) — Qualquer outra actividade que a lei não proíba e seja aprovada em assembleia geral.

Quarto — O início da sua actividade começa a contar-se a partir da data desta escritura e durará por tempo indeterminado.

Quinto — O capital social é de um milhão cento e vinte e cinco mil escudos, correspondendo à soma das quotas dos sócios, que são as seguintes:

a) — uma de quinhentos mil escudos do sócio Jacinto Luciano Rosa Vieira.

b) — uma de quinhentos mil escudos, do sócio engenheiro Mateus Manuel Lopes de Brito.

c) — uma de cento e vinte e cinco mil escudos do sócio Idalino Ramos Mendes.

Dois — As quotas dos sócios Jacinto Luciano Rosa Vieira e Idalino Ramos Mendes estão integralmente realizadas em dinheiro, que já deu entrada na Caixa Social; a quota do sócio Engenheiro Mateus Manuel Lopes de Brito, encontra-se realizada, apenas em cinquenta por cento.

Três — Em caso algum, porém, a realização total da quota do sócio Engenheiro Mateus Manuel Lopes de Brito poderá ultrapassar três anos a contar de hoje.

Sexto.

Um — Os sócios obrigam-se a entrar com prestações suplementares, na proporção das respectivas quotas, sempre que a sociedade, por deliberação unânime da assembleia geral, assim o exigir.

Dois — Nessa assembleia geral fixar-se-ão, com o acordo de todos os sócios, as importâncias respectivas, condições do reembolso, garantias, e se assim for entendido, os juros que essas mesmas prestações vencerão.

Três — A chamada de prestações suplementares pode ser exigida antes de integralmente liberada a quota do sócio engenheiro Mateus Manuel Lopes de Brito.

Sétimo.

Um — É livremente permitido

«A VOZ DE LOULÉ»

N.º 340 — 6-2-1966

## Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

### ANÚNCIO

Por este meio se faz público que foi distribuída na Secretaria Judicial desta comarca, acção especial contra INÁCIA DE BRITO CRISTÓVÃO, solteira, maior, doméstica, residente no sítio do Cotovio, freguesia de Paderne, concelho de Albufeira e actualmente internada na Clínica Psiquiátrica de São José, Quinta da Torre do Fato, em Lisboa, para o efeito de ser decretada a sua interdição por demência.

Loulé, 28 de Janeiro de 1966

O Escrivão da 2.ª Secção,

(a) Henrique Anatólio Samora de Melo Leote

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

(a) José António Carapêto dos Santos

Visado pela Com. de Censura

entre sócios a cessão de quotas, no todo ou em parte.

Dois — A cessão a terceiros só será possível depois do consentimento expresso da sociedade, que terá direito de opção.

Três — O referido direito de opção caberá em segundo lugar aos sócios, que informarão a sociedade se pretendem fazer para si a aquisição; e se mais de um sócio desejar fazê-lo, será adjudicado a todos os pretendentes na proporção das suas quotas.

Oitavo.

Um — Todos os sócios ficam desde já, nomeados gerentes, com dispensa de caução e com ou sem remuneração, conforme o que nesse sentido for decidido em assembleia geral.

Dois — A sociedade só se considera válidamente obrigada quando nos respectivos actos, documentos e contractos intervenham dois gerentes, sendo obrigatoriamente um deles o sócio gerente Jacinto Luciano Rosa Vieira.

Três — Para actos de mero expediente bastará a assinatura de um deles.

Quatro — A sociedade não poderá ser obrigada em fianças, abonações, letras de favor e mais actos e documentos estranhos aos negócios sociais.

Nono.

Um — As assembleias gerais, quando outras formalidades não sejam impostas por lei, serão convocadas por meio de carta registada, dirigidas aos sócios, com a antecedência de pelo menos, dez dias.

Dois — Os sócios podem fazer-se representar nas assembleias gerais por outro sócio mediante simples carta para esse efeito.

Décimo — A sociedade não se dissolve pelo falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, prosseguindo com os sobreviventes ou capazes e os herdeiros ou representantes do falecido ou interdição, devendo os herdeiros promover de entre si um que o represente na sociedade.

Décimo primeiro — Em todo o omissão aplicar-se-ão as disposições legais aplicáveis designadamente às da lei de onze de Abril de mil novecentos e um.

É certidão narrativa que fiz extrair e vai conforme ao original. Secretaria Notarial de Loulé, dezasseis de Janeiro de mil novecentos sessenta e seis.

O segundo ajudante,  
Joaquim Ramos Seruca

## Ministério da Economia

Secretaria de Estado da Indústria

## Direcção - Geral dos Combustíveis

### EDITAL

Eu, Mário da Silva, eng.º-chefe da 2.ª Repartição da Direcção-Geral dos Combustíveis,

Faço saber que JOSE VIEIRA MARTINS pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases de petróleo liquefeitos, com a capacidade aproximada de 8 346 litros, sita em Quarteira, em terreno localizado no prolongamento da Rua Gonçalo Velho, freguesia de Quarteira, concelho de Loulé e distrito de Faro. E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29 034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.º 36 270, de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança das instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, Avenida Miguel Bombarda n.º 6, em Lisboa.

Lisboa e Direc-Geral dos Combustíveis, 15 de Janeiro de 1966

O eng.º-chefe da 2.ª Repartição,

Mário da Silva

## PRÉDIO VENDE-SE

Um prédio, com rés-do-chão, (em estabelecimento) e 1.º andar. Grande quintal com árvores de fruto, situado no melhor local do Povo de Boli-queime.

Tratar com Maria de Lourdes Martins — Telef. 25 — Boli-queime.

## Já pensou como vai passar o CARNAVAL?

(Continuação da 1.ª página)

Nós vamos auxiliá-lo com um conselho gratuito, mas que vai encaminhá-lo para o melhor sítio onde se pode passar um CARNAVAL, onde a alegria é esfusante, o ritmo vertiginoso, o bom humor anda espalhado pela alma e pelo corpo, onde se sente no ar o aroma das flores de amendoeira, a beleza e suavidade do seu colorido, o alacre de um sol rejuvenescedor, a satisfação do convívio de gente animada, divertida, brincalhona e alegre, hospitaleira e sádica! Onde há cortejos de carros ornamentados com flores, com uma graça e distinção que cativa e prende pela arte da sua confecção, onde há raparigas jovens, encantadoras, queimadas pelo sol algarvio que estão dispostas a brincar consigo ao Carnaval.

Lembre-se de que é um Carnaval com 60 anos já feitos e onde cada ano que passa é uma nova arancada para outro no melhor e mais deslumbrante!!!

Um Carnaval que começou por obra de generosa compreensão, de benemérita iniciativa e se tem projectado em realizações de fraternidade e bem estar dos pobres da região!

Com o rendimento deste Carnaval se tem conseguido remodelar um Hospital que é hoje um mimo, um modlar estabelecimento de assistência na Província!!!

VENHA PASSAR O CARNAVAL A LOULÉ!!!

Venha de carro, auto-carro de comboio, de bicicleta ou de avião, porque encontra todos estes meios de transporte à sua disposição...

Aproveite estes três dias de festa, para se distrair como o pode fazer, sem peias, sem receio de ser molestado, sujo ou magoado, como em qualquer Carnaval tão diferente do que este é!!!

Aproveite para vir até à Província do Sol, à zona especial de turismo, à região das amendoeiras.

## Lembramos

a todos os nossos assinantes que desejem pagar as suas assinaturas anualmente, a conveniência de nos avisarem, evitando assim que façamos a cobrança de 3 em 3 meses.

Porque são muito elevados os encargos com os serviços de cobrança, ficamos muito gratos aos nossos prezados assinantes que queiram ter a gentileza de nos enviar directamente as respectivas importâncias.

SALIR



## Agradecimento

Manuel de Sousa Dourado Eusébio

Sua família, na impossibilidade, por desconhecimento de moradas e ilegitimidade de assinaturas, agradecer directamente a todas as pessoas que se interessaram pela sua saúde, durante a doença que o vitimou, que acompanharam o seu funeral ou, de qualquer modo, manifestaram o seu sentimento, vem por este meio, exprimir a todos o seu reconhecimento mais profundo.

ras em flor, do mar sem igual, do clima ameno e atraente de que tanto se fala no momento.

Em LOULÉ, pode ser criança sem querer, brincando ao Carnaval, pode encontrar uma gentil rapariga que lhe encha a boca de confeti ou enrole o seu pescoço em serpentina garrida e ainda o desafio para dançar!!!

Venha a LOULÉ, onde encontrará todos os elementos para passar um Carnaval sem preocupações, sem dores de cabeça nem azias do estomago, um CARNAVAL digno de si mesmo e DIGNO dos que o projectam e executam!

Venha a Loulé e assista aos grandes desfiles e Corsos Carnavalescos, às exhibições de grupos carnavalescos e folclóricos e onde encontra um baile divertido em cada canto, desde o mais popular ao próprio baile da Comissão!

Não deixe de vir a Loulé, se tem bom gosto e quer presenciar um Carnaval animado e folião como não encontra qualquer outro!

Siga o nosso conselho: venha a LOULÉ ver as grandiosas festas do CARNAVAL que este ano são ainda melhores pois são consideradas como atracção turística e para o ano dê-nos a resposta garantindo que não faltará ao CARNAVAL DE LOULÉ.

Acerte o nosso convite:

Venha a Loulé pelo Carnaval!

## Agradecimento

Maria João Contreiras Leonardo de Castro e seu marido Daniel José Angelino de Castro, vêm por este meio testemunhar publicamente o seu profundo reconhecimento aos Dig.ºs médicos srs. Drs. Barros Madeira e Pulido Garcia pela forma hábil e pelos extremos cuidados tidos quando do nascimento do seu filho.

Incluem neste agradecimento o dedicado pessoal de enfermagem do Hospital de Loulé cujo desvelo também merece ser salientado.

## ASSINANTES NOVOS

Deram-nos a satisfação de se inscreverem como assinantes do nosso jornal, mais os Ex.ºs Srs. Vítor Manuel F. Galvão, residente em Loulé, António Viegas Martins (Querença), Dr. Lopes do Rosário (Faro), Carlos Manuel Viegas (Vale Formoso), Helder José Rodrigues (Angola), Germano Guerreiro do Nascimento (Quarteira), Feliciano António Oliveira (Brasil), Manuel Viegas dos Santos (Querença), Helder Martins Gonçalves (Coimbra), António Tomás Guerra (Loulé), Joaquim E. Rodrigues (U. S. A.), João Maria Condeço da Silva (Loulé), Froufe Silva Sérgio (França), João Pina (Lisboa), Manuel de Sousa Pintassilgo (Loulé), Norberto Gonçalves Luís (Moçambique), Joaquim Manuel da Piedade Filhinho (França), Joaquim Manuel Inácio da Piedade (Loulé), Joaquim Manuel Cabrita Neto (S. Bartolomeu de Messines), Gep-Algarve (Vila Real de Santo António), José Maria Carvalho Henriques (Santarém), e as sr.ªs D. Júlia Ilídia da Conceição Gomes Alves (Tavira), D. Romana Mendes Ricardo, (Quarteira), D. Maria Fernanda Martins Neves (Lisboa), D. Maria Augusta Martins Eusébio (Salir) e D. Fernanda Laginha Serafim Mealhã (Loulé) e a firma J. Francisco & Santos, Lda, de (Loulé).

A todos endereçamos os nossos cordiais agradecimentos.

NA COZINHA UM

**exaustor**

=====

CHIEIROS FUMOS VAPORES

MAFATIL

SOCIEDADE INTERNACIONAL DE REPRESENTAÇÕES, LDA.

FARO — RUA IVENS, 11. — TELEFONE 2 42 43

PORTO • LISBOA • COIMBRA

BAHCO

bankett

Se os cheiros de SUA COZINHA se espalham por toda a casa, eliminá-los no origim, instalando por cima do fogão uma «hoite» de aspiração com filtros



«A VOZ DE LOULÉ»  
N.º 340 — 6-2-1966

## Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

### ANÚNCIO

#### 2.ª publicação

Faz-se saber que dia 28 de Fevereiro próximo, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de execução por custas pendentes na 2.ª secção, que o digno Agente do Ministério Público move aos executados — ANTONIO PEREIRA e mulher MARIA CORREIA, ele proprietário e ela doméstica, moradores no sítio da Califórnia, freguesia de Salir, desta comarca, instaurados por apenso à acção sumária que aos ora executados moveu Pedro Vicente Madeira, de Almarginho, Salir, vão ser postos em praça, pela 1.ª vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, os seguintes imóveis, penhorados aos referidos executados:

#### Imóveis a precear:

1.ª — Uma courela de terra de semear e improdutivo, denominada «A Toreca», no sítio dos Vermeiros, freguesia do Amelxal, inscrita na matriz sob o art.º 7798. Vai à praça pelo valor matricial de 6.610\$00.

2.ª — Uma courela de terra de barrocal, denominada «A Pica-vessa», no sítio da Nave do Barão, freguesia de Salir, inscrita na matriz sob o art.º 705. Vai à praça pelo valor matricial de 1.200\$00.

3.ª — Um bocado de terra de semear, denominado «Cercado», no sítio da Nave do Barão, freguesia de Salir, inscrita na matriz sob o art.º 1218. Vai à praça pelo valor matricial de 280\$00.

4.ª — Um bocado de terra de mato, denominado «Muro Grande», no sítio da Rocha da Pena, freguesia de Salir, inscrito na matriz sob o art.º 4005. Vai à praça pelo valor matricial de 40\$00.

5.ª — Uma courela de terra de semear e improdutivo, denominado «Vale Travesso», no sítio do Montinho da Corte Fidalgo, freguesia de Salir, inscrita na matriz sob o art.º 13540. Vai à praça pelo valor matricial de 3.720\$00.

6.ª — Uma courela de terra de semear e improdutivo, no sítio de Vale Casca, freguesia de Salir, inscrita na matriz sob o art.º 16160. Vai à praça pelo valor matricial de 2.240\$00.

7.ª — Uma courela de terra de semear e improdutivo, denominada «A Brunheirinha», no sítio de Vale Casca, freguesia de Salir, inscrita na matriz sob o art.º 16686. Vai à praça pelo valor matricial de 4.640\$00.

8.ª — Uma courela de terra de semear e improdutivo, no sítio da Sernadinha, freguesia de Salir, inscrita na matriz sob o art.º 16770. Vai à praça pelo valor matricial de 7.320\$00.

9.ª — Uma courela de terra de semear e improdutivo, denominada «Agua dos Peixes», no sítio da Califórnia, freguesia de Salir, inscrita na matriz sob o art.º 16487. Vai à praça pelo valor matricial de 7.320\$00.

10.ª — Uma morada de casas com vários compartimentos, no sítio da Califórnia, freguesia de Salir, inscrita na matriz sob o art.º 1703. Vai à praça pelo valor matricial de 440\$00.

Loulé, 8 de Janeiro de 1966

#### O escrivão de direito

(a) Henrique Anatólio Samora de Melo Leote

Verifiquei a exactidão

#### O Juiz de Direito

José António Carapeto dos Santos

**PREFIRA BEBER:  
GINGINHA**

**EDUARDINO**

das Portas de Sto. Anião  
SEM RIVAL

Faça os seus pedidos a:

**M. Brito da Mana**

(Agente no Algarve  
há mais de 20 anos)

VENDAS POR ATACADO  
E A RETALHO

Telefone, 18 — LOULÉ

## «Aprés moi le déluge»

(Continuação da 1.ª página)

a agonia do próprio clube, o corredor Tenazinha.

Com este estranho procedimento, cuja ilegalidade aliás nos parece evidente, complicou-se a crise e retirou-se ao clube sem qualquer compensação (e isto parece-nos inexplicável) a sua estrela, criou-se desnecessariamente um problema de muito difícil solução, deu-se provas de um desânimo que nada justificava e na medida em que a dispensa do atleta foi feita sem prévio conhecimento da massa associativa e, nomeadamente da Assembleia Geral, deixou de se cumprir um elemento de reconhecimento de limitação de poderes perante os sócios e perante os órgãos soberanos da associação.

Só é pena que a energia, a decisão e a abnegação postos na renúncia ao atleta, não tenham sido aplicados, de outro modo, na solução da crise que desorientou a Direcção.

Ninguém tem realmente o direito de, pelo simples facto de querer abandonar a direcção de um clube, e por mais prementes que sejam as razões que o levam a isso, praticar na última hora actos como este que, se não dão origem ao fim imediato da colectividade, a prejudicam gravemente na medida em que a privam gratuitamente do que mais necessita: BONS ATLETAS. Assim se desencorajam e dificultam o recrutamento e trabalho dos futuros corpos directivos.

Ao agitarmos este problema, não temos a intenção de censurar quem quer que seja. Fazemo-lo unicamente, pelo muito amor que temos ao ciclismo Louletano e na esperança de contribuir para um aquecimento da «aficção» no qual certamente algo há-de resultar de positivo.

Na medida dos nossos fracos préstimos, já nos temos sacrificado em dedicação ao Louletano e temos esperanças de que o temporal passe e que a «nau» possam trilhar novos rumos no desporto regional, para honra e glória dos louletanos.

ZECA

«A VOZ DE LOULÉ»  
N.º 340 — 6-2-1966

## Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

### ANÚNCIO

#### 1.ª publicação

Faz-se saber que no dia 10 do próximo mês de Março, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de acção especial de divisão de coisa comum que Elvira de Sousa Rabaginha e marido Domingos das Neves, ela doméstica e ele empregado de escritório, moradores nesta vila, movem contra Maria José de Sousa e marido Duarte José, ela doméstica e ele marítimo, residentes na Rua Dr. Ataíde, 8, em Olhão, e outros, vai ser posto em praça para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do respectivo valor adiante indicado, o seguinte:

#### PREDIO

Uma morada de casas térreas, com 3 compartimentos e quintal, na Rua Sá de Miranda, n.º 30, freguesia de São Clemente, que confronta do norte com herdeiros de António de Sousa Viagas, nascendo com João Gonçalves Vale de Asnos, sul com Rua Sá de Miranda e poente com Joaquim Rocha de Sousa, inscrita na respectiva matriz sob o art.º 3.245, com o valor matricial, por que vai à praça, de 7.608\$00.

Loulé, 18 de Janeiro de 1966

#### O escrivão de direito da 2.ª Secção

(a) Henrique Anatólio Samora de Melo Leote

Verifiquei a exactidão

#### O Juiz de Direito

(a) José António Carapeto dos Santos

## Trespasa-se

Com todo o seu recheio, trespasa-se a Pensão-Restaurante «Retiro dos Arcos» Informa o proprietário, na Av. Marçal Pacheco LOULÉ — Telef. 211.

## VIVA O CARNAVAL

(Continuação da 1.ª página)

um vestido lindo para a noite do baile e as pobres das mããs, a coserem amostras para fazer saquinhos, enquanto alguns estabecimentos se enfeitam de máscaras, narizes, óculos, bisnagas, barretes, confetis e serpentinas para tudo se consumir até ao delírio nestes três dias de festa ao Rei Momo!

O ambiente está preparado, os combatentes municiados e prontos para a grande folia do Carnaval de Loulé.

Até nas relações entre os homens se sente já um sabor a Carnaval, enquanto os miúdos se divertem já a pôr rabos e a fazer pirraças infantis, tudo indica que nos aproximamos da hora e que vamos reviver mais um ano de alegria e de comemoração de uma tradição festiva sem igual na Província.

Tudo caminha num só sentido e parece até que a vida é mais fácil, mais veloz, mais vertiginosa nestes dias que se aproximam...

Por toda a parte se fala, se discute o carro mais bonito, se gaba e valoriza a garridice dos vestidos das pequenas conhecidas, e os moços andam entusiasmados e fazem entusiasmar os mais velhos!

A Comissão trabalha em grande plano, em plena azáfama de preparação nos diversos sectores, atendendo aqui, resolvendo ali, sugerindo acolá, para que tudo se concretise no desejo sincero de nós todos: Que o Carnaval de Loulé, marque, de facto, mais uma das suas grandiosas etapas, seja, na realidade, mais um dos grandes motivos de orgulho louletano!

R. P.

## EDITAL

JOÃO ANTONIO DA SILVA GRAÇA MARTINS, Engenheiro Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que JOÃO GUERREIRO NARCISO requereu licença para instalar uma destilaria de aguardente incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de perigo de incêndio, cheiro e alteração das águas, situada no Carrasqueiro, freguesia de Salir, concelho de Loulé, distrito de Faro, confrontando a Norte, Sul, Nascente e Poente com Manuel António Narciso (Herdeiros).

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação desta edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 13 de Janeiro de 1966

O Engenheiro Chefe da Circunscrição  
João António da Silva  
Graça Martins

## QUARTEIRA

Vendem-se 2 prédios: um com 7 divisões na Rua Gil Eanes, com quintal para a Rua Gonçalo Velho e outro na Rua Gonçalo Velho com 6 divisões e quintal.

Tratar com Maria Bárbara — Quarteira.

## ALUGAM-SE

Fatos de Carnaval completos para meninas de 6 a 9 anos.

Informa: na Rua Antero de Quental, n.º 22-B-r/c., Dt.º, todos os dias úteis a partir das 16 horas.

## À INDUSTRIA HOTELEIRA

Vendem-se dois Fogões a gás, marca Cidla completamente novos.

Informa nesta redacção.

## MECÂNICO

Precisa-se mecânico, especializado em bicicletas motorizadas.

Tratar com Mário dos Santos Sousa — Telef. 1 — ALMANCEIL.



## O FOGO NASCE SEM FUMO ... E NÃO AVISA NINGUÉM

## SEMPRE MAIS SEGURO

Um curto-circuito, um pequeno descuido na fábrica, no escritório ou no lar podem dar origem a um fogo destruidor. Tudo estará perdido... a não ser que tenha sido providente, fazendo um seguro na ATLAS, contra incêndio. Tal como no milagre da Fenix, a ATLAS fará renascer tudo das suas próprias cinzas.

O seguro na  
ATLAS  
é  
um escudo  
contra a  
adversidade



«A VOZ DE LOULÉ»  
N.º 340 — 6-2-1966

## Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

### ANÚNCIO

#### 2.ª publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca e 2.ª secção de processos, correm éditos de 120 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando o executado DOMINGOS MARIA BORGES, solteiro, comerciante, que teve o seu último domicílio conhecido no povo de Quarteira, desta comarca, e actualmente em parte incerta, para no prazo de 5 dias findo o dos éditos, pagar à firma exequente SOFABRIL, — Armazéns da Sociedade de Fabricantes Limitada, com sede em Tortozendo, a quantia de 7 845\$20, acrescida das despesas de protesto no montante de 286\$40, no total de 8 131\$60, e custas ou nomear bens à penhora suficientes para esse pagamento, encontrando-se na secretaria judicial desta comarca, à disposição do executado, o duplicado da petição, tudo conforme o ordenado nos autos de execução sumária em que os acima indicados são partes.

Loulé, 20 de Dezembro de 1965.

#### O escrivão de direito

Henrique Anatólio Samora de Melo Leote

Verifiquei,

#### O Juiz de Direito,

José António Carapeto dos Santos

## PRÉDIO

Vende-se um prédio, com terreno anexo, na Rua Azevedo da Silva, n.º 12 (próximo da Rua Serpa Pinto) — Loulé.

Nesta redacção se informa.

## Ecos de SALIR

Para completa reparação da Igreja Matriz acabam de ser iniciados os trabalhos reboques na parte interior do templo.

Também principiaram os trabalhos de terraplanagem do 3.º troço entre a Tameira (Freixo Seco) e Cortinhola numa extensão de 3 quilómetros da estrada Salir - Taipá - Amelxal.

Trata-se de um importante via de comunicação que trará largos benefícios para uma população que vive totalmente desprovida de qualquer meio de comunicação.

Realizou-se aqui no passado dia 25 a tradicional feira de Janeiro, este ano bastante prejudicada pelo mau tempo.

Contando 22 anos de idade faleceu no passado dia 24 o sr. José Pereira do Carmo, filho do sr. João Guerreiro Gomes e da sr.ª D. Tida Madeira do Carmo, residentes no sítio do Almarginho. O seu falecimento, embora esperado dada a origem da dorça que o atormentava desde há tempo, causou profunda consternação, pois era bastante estimado e por isso o seu funeral foi muito concorrido.

Já começaram a regressar a França alguns trabalhadores desta freguesia que naquela nação se encontram a trabalhar e que vieram gozar as férias junto de suas famílias.

A floração das amendoeiras tem sido muito prejudicada pelas chuvas.

Já chegaram as primeiras andorinhas, anunciadoras de bom tempo.

C.

## TERRENO

Compra-se em Loulé. Resposta à INTERCAL.

## Encarregado de OBRAS

Prestes a terminar as obras do novo Liceu de Bragança, oferece os seus serviços, aceitando encarregar-se da execução de qualquer obra.

Tem 42 anos e prefere fixar residência no Algarve.

José Fernandes Custódio — Telefone 470 — Bragança.

«A VOZ DE LOULÉ»  
N.º 340 — 6-2-1966

## Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

### ANÚNCIO

#### 2.ª publicação

Faz-se saber que pelo Juízo de Direito desta comarca e 2.ª secção, correm éditos de seis meses, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando MANUEL RICARDO ou MANUEL RICARDO ESPADINHA, viúvo, ausente em parte incerta incerta da Argentina e que teve o seu último domicílio conhecido no sítio das Escanchinas, freguesia de Almancil, concelho de Loulé, para no prazo de 20 dias, posterior ao dos éditos, impugnar, na acção especial de curadoria definitiva dos seus bens, requerida por Manuel Ricardo Espadinha ou só Manuel Ricardo e mulher Guilhermina Rodrigues Lambas de Espadinha, ele trabalhador e ela doméstica, moradores em Calle Baradero, 3.704, V. Doménico, F. C. R., Avellada, Buenos Aires, Argentina e outros, a sua alegada ausência em parte incerta.

No mesmo processo são citados por éditos de 60 dias, igualmente contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, os interessados incertos, para no prazo de 20 dias, depois de decorrido o dos éditos, impugnarem a referida ausência daquele Manuel Ricardo ou Manuel Ricardo Espadinha, viúvo.

Loulé, 7 de Janeiro de 1966

#### O escrivão de direito

a) Henrique Anatólio Samora de Melo Leote

Verifiquei a exactidão

#### O Juiz de Direito,

(a) José António Carapeto dos Santos

## VENDE-SE

EDIFÍCIO em construção para estação de serviço e terreno anexo, com plano aprovado para urbanização.

Nesta redacção se informa.



# Notícias pessoais

## ANIVERSARIOS

Fazem anos em Fevereiro:  
Em 8, o sr. João de Deus Martins Laginha e a menina Martine Luis, residente em França.

Em 10, as meninas Amélia Maria Santiago Gonçalves e Juvollida Salgadinho Rodrigues e o menino Manuel José Portela Neves.  
Em 11, o menino Luis Manuel Gaspeira Ramos e Maria da Soledade Monteiro Martins e o sr. Fernando Trindade Correia Viegas, residente na Venezuela.

Em 12, as sr.<sup>as</sup> D. Ilda Francisca de Sousa, residente em Alcanil, D. Lúcia Quiteria Dias, residente na Venezuela, e D. Isete Guerreiro Lopes Encarnação, residente em Vendas Novas e a menina Maria Carrusca Agostinho.  
Em 13, os meninos Francisco Manuel de Jesus Afonso Nunes e Abílio de Jesus Afonso Nunes e Abílio José Rodrigues e a menina Maria dos Reis Luis Cristina.

Em 14, o sr. Mariano E. Campina, residente em Olhão.

Em 16, o sr. José Maria de Sousa Luis dos Ramos, residente em Aveiro.

Em 17, a sr.<sup>a</sup> D. Irene Gonçalves Rita, residente em Lisboa e a menina Alerte Maria Guerreiro Cavaco e o sr. José Faustino Contreiras, residente em Alges.

Em 18, o menino Jorge Adelinho da Silva Costa, os srs. Fernando Manuel Rodrigues Meiro, residente na Venezuela, e Manuel Martins Coelho e as sr.<sup>as</sup> D. Maria de Brito Gomes, residente no Palmeiral, e D. Otília Fernandes Pereira Barreiros, residente na Venezuela.

Em 19, as sr.<sup>as</sup> D. Antonieta Garcia Gonçalves, residente em Setúbal e D. Maria Júdice Lourenço Pedro e o sr. José António de Lima Faisca.

## PARTIDAS E CHEGADAS

— De visita a sua família e amigos, encontra-se entre nós o sr. Manuel Bota Filipe Viegas, nosso estimado conterrâneo, que desde há anos se encontra radicado em Carmona (Angola), onde lutou contra as horridas terroristas.

— Retirou para Almodovar, onde abriu consultório médico e nosso prezado conterrâneo e amigo sr. Dr. Helder Pinheiro Ramos e Barros.

— Retirou para a Austrália, onde vai fixar residência, o nosso prezado assinante e conterrâneo sr. Virgílio Luis Rocheta.

## ENLACES MATRIMONIAIS

Na igreja da Sé de Faro, realizou-se no passado dia 15 de Janeiro o enlace matrimonial da nossa conterrânea sr.<sup>a</sup> D. Maria Eurídice Rocha Carapeto, prenada filha do nosso prezado assinante e amigo sr. Adriano dos Santos Carapeto e da sr.<sup>a</sup> D. Mariana Rocha Carapeto, como sr. João Pedro Pereira Tavares, empregado da firma INTERCAL, desta vila, filho do sr. Joaquim Tavares e sr.<sup>a</sup> D. Ester Augusta Pereira (falecidos).

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, o sr. Dr. José Alves Batalim Júnior e sua esposa sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> D. Maria Augusta Canotilho Mendonça Batalim e por parte do noivo o sr. Eng.<sup>o</sup> Mateus Manuel Lopes de Brito e sua esposa sr.<sup>a</sup> Eng.<sup>a</sup> D. Aida Oliveira Rodrigues Caligó.

Após a cerimónia foi servido em Loulé um finíssimo «copo de água» oferecido pelos pais da noiva.

Ao jovem casal, que seguiu em viagem de núpcias para o norte do país, endereçamos os nossos parabéns e votos de feliz vida conjugal.

A reportagem fotográfica das cerimónias esteve a cargo dos «Estúdios Fotográficos Loução», de Faro.

— Na igreja Matriz de S. Brás de Alportel, realizou-se no passado dia 16 de Janeiro o enlace matrimonial (por procuração) da sr.<sup>a</sup> D. Maria Luisa Iria Pereira, filha do sr. José Viegas Pereira e da sr.<sup>a</sup> D. Maria José Iria, residentes nos Vilarinhos, com o nosso conterrâneo e prezado assinante na Venezuela sr. António Joaquim Mendes Pinguinha, filho do sr. António

José Francisco Pinguinha e da sr.<sup>a</sup> D. Maria Mendes, residentes em Santa Catarina do Rosal.

Apadrinharam o acto por parte da noiva seus cunhados sr. Manuel Sebastião Matias e sr.<sup>a</sup> D. Ana Maria Mendes Pinguinha Matias e por parte do noivo seus tios sr. Manuel Mendes Guerreiro e sr.<sup>a</sup> D. Rosa Cristina Mendes.

Após a cerimónia religiosa foi servido um finíssimo «copo de água» em casa dos pais da noiva.

Os nossos parabéns ao novo casal e votos de felicidades.

## FALECIMENTOS

Com a idade de 87 anos, faleceu em casa de sua residência nesta vila, no passado dia 12, a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição Palma, solteira, irmã das sr.<sup>as</sup> D. Ermelinda dos Santos Palma e D. Gertrudes de Jesus Palma.

— Em casa de sua residência, na Cova da Piedade, faleceu no passado dia 17 de Janeiro, o nosso conterrâneo sr. Joaquim Manuel Custódio, que deixa viúva a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Graça Martins Custódio e era pai dos nossos prezados assinantes srs. José Martins Custódio, comerciante naquela localidade, David Martins Custódio, comerciante da nossa praça e Joaquim Martins Custódio e das sr.<sup>as</sup> D. Gabriela Martins Almeida, D. Laurinda Martins Araújo e D. Vitalina Martins Custódio, sogro das sr.<sup>as</sup> D. Ilda Pinguinha Custódio e D. Eneida Marques Custódio e avó das sr.<sup>as</sup> D. Maria Vitalina Custódio Mata e D. Amélia Martins Almeida, do sr. Vítor Manuel Almeida e do menino Paulo Jorge Marques Custódio.

O funeral realizou-se da Capela do Bairro da Cova da Piedade para o cemitério de Almada.

As famílias enlutadas endereçamos as nossas condolências e sentimentos de profundo pesar.

# Para melhor servir o Algarve

(Continuação da 1.<sup>a</sup> página)

ve, o sr. Celestino Domingues salientou o valor do transporte aereo, para o progresso da nossa provincia, cujo futuro augura promissor, frisando que o principal objectivo da TAP é servir o turismo algarvio, canalizando para a nossa provincia todos os estrangeiros que pretendam alcançar o Algarve no mais curto espaço de tempo possível.

Por isso a TAP fixou um horário da partida dos seus aviões de Lisboa, após a chegada ao Aeroporto da Portela das carreiras de toda a Europa. Os passageiros que vêm dirigidos a Faro têm assim um mínimo de espera para chegarem ao seu destino.

A visão e experiência de quem dirige a TAP sabe que assim está certo, muito embora o comerciante e o industrial algarvios pensem nas vantagens que teriam em se deslocar a Lisboa e aproveitar todas as horas úteis do dia.

O turismo já está contribuindo para o desenvolvimento do Algarve e o avião há-de ser o veículo impulsor dum progresso que será decisivo para os destinos da nossa provincia. Provavelmente o crescente interesse de várias companhias europeias de aviação pela utilização do Aeroporto de Faro em voos directos de fretamento.

Alguns destes voos já estão autorizados e já está assente o início, em Abril, dos voos directos Faro - Londres, que se efectuarão 2 vezes por semana, alternadamente com aviões a jacto da TAP e da BEA.

Certamente que a estas se seguirão novas ligações com outros países da Europa, cujas

## FRANQUEADA



## Agradecimento

José Francisco Bota

Sua família, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que tiveram a gentileza de a visitar apresentando-lhe condolências, e não podendo corresponder a muitos cartões de pêsames e telegramas, por insuficiência de endereços e ilegitimidade de assinaturas, vem por este meio testemunhar a sua muita gratidão e reconhecimento por tantas provas de amizade, consideração e estima que lhe foram dispensadas por ocasião do falecimento do saudoso extinto.

## A CABELEIREIRA

### MABÍLIA DE SOUSA LUÍS

Comunica às suas estimadas clientes que se deslocou mais uma vez a Lisboa, a fim de actualizar os seus conhecimentos profissionais através de contactos com os cabeleiros de renome internacional que participaram no Festival dos Cabeleiros realizado no Teatro Vasco Santana, procurando assim conhecer as últimas inovações duma arte que tem de actualizar-se continuamente ao sabor da moda.

Desta forma pode manter as suas clientes ao corrente dos mais modernos penteados e facultar-lhes a utilização dos melhores e mais actualizados produtos.

A classificação que obteve no Concurso de Penteados são prova do apreço com que o júri julgou o penteado apresentado e a beleza da cor escolhida.

# O Louletano está despertando

(Continuação da 1.<sup>a</sup> página)

Para tanto, convocaram a realização de uma Assembleia Extraordinária e apresentaram a lista dos elementos directivos que, previamente, haviam concordado que era indispensável uma colaboração para «levantar» um «Louletano» cujas aspirações a grande entre as maiores do ciclismo nacional fora causa da sua agonia.

Na verdade, por muito honroso que seja para todos nós um «Louletano» enfileirar entre os melhores, o certo é que a modestia do nosso meio não pode aguentar tão honrosa como dispendiosa posição.

Por isso, os novos dirigentes do Louletano Desportos Clube vão tentar a prática de desportos cujas despesas possam ser suportadas pelas escassas receitas duma quotização que, mes-

mo pequena, daria para manter uma sede mais condigna se a cobrança fosse mais cuidada e mais numerosos os sócios.

Assim, insistindo para que sejam pagas as quotas em atraso, tentando angariar novos sócios e procurando assegurar receitas que lhe permitam um lugar honroso no desporto regional, a nova Direcção há-de conseguir um equilíbrio financeiro que todos os louletanos têm obrigação de desejar.

E as ofertas que periodicamente afluem, não só do País como do Ultramar e do estrangeiro são testemunho da colaboração que os louletanos ausentes são capazes de prestar se solicitada. ... E não conseguimos ver que mal possa haver em publicar no jornal da terra os nomes daqueles que, devotada e desinteressadamente, contribuem para o progresso do desporto local, até porque isso pode ser um estímulo para um aumento de dádivas que só trará benefícios.

Cremos até que todos os sócios do «Louletano» gostariam de saber quais as receitas com que o Clube conta para fazer face às suas despesas.

Resta-nos apresentar as nossas fraternais saudações aos novos dirigentes do Louletano Desportos Clube e desejar-lhes as maiores felicidades e facilidades no desempenho da sua espinhosa, porém ingrata missão.

São componentes da nova Direcção os srs.:

Dr. João Barros Madeira, Etevírio Coelho Quintino, Mário Flor Mendes Teresa, José Centeio de Sousa Martins, Manuel Guerreiro Gonçalves, Sebastião Farrajota Martins, José de Sousa Gonçalves, Bruno Adílio Coelho, Daniel Farrajota Fernandes, Américo Guerreiro Correia, Francisco de Sousa Neto, Alberto Narciso Guerreiro, José Francisco dos Reis e Alberto Angelino Formosinho.

Oxalá os louletanos correspondam à dedicação pela causa desportiva de que a nova Direcção já está dando provas.

LUSITANO

## PRECISA-SE

Empregado de Balcão.

Nesta Redacção se informa.



Para Retratos do seu Casamento

Estúdios Fotográficos

Loução Oculista

FARO OLHÃO  
PRÓXIMO PALÁCIO DA JUSTIÇA AV. DA REPÚBLICA, 10

Reportagem fotográfica de casamentos em todo o Algarve.  
Marque por favor, com antecedência.

## A colónia louletana DOS E. U. A. colabora no Carnaval de LOULÉ

Segundo nos informa a Comissão do Carnaval de Loulé, participará no corso deste ano um carro alegórico custeado por um grupo de louletanos residentes nos Estados Unidos e que assim dão testemunho do seu amor à terra natal.

## IMUNDÍCIE

(Continuação da 1.<sup>a</sup> página)

de tentarmos remediar um mal que há muito podia e devia estar sanado.

E não estamos pensando apenas na negligência da nossa Câmara em resolver um problema que nem sequer é entravado por uma crónica falta de verba que impede a realização de outros melhoramentos. Pensamos também nas culpas que podemos imputar àquela parte da população cuja falta de civismo tanto contribuiu para a sujidade das ruas.

O Carnaval trará a Loulé largas centenas de automóveis e os seus condutores terão que arrumá-los precisamente em locais onde a limpeza prima pela ausência.

Não haveria maneira de dar um «jeito» de forma que esses forasteiros ficassem melhor impressos com o aspecto da nossa Vila?

Mais uma vez, aqui registamos a sugestão.

## PATÁ DE CIMA



## Agradecimento

José de Brito da Mana Silva

Sua família, na impossibilidade de, por carência de endereços, agradecer directamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada o seu extremoso parente, vem fazê-lo por este meio, tornando esse agradecimento extensivo a quantos se interessaram pelo estado de saúde do saudoso extinto durante a doença que o vitimou.

## A recepção ao Venerando Prelado

(Continuação da 1.<sup>a</sup> página)

onde viera em nome do Senhor. Ao sair das dependências do aeroporto Sua Excelência Reverendíssima viu-se de novo envolvido no carinho e entusiasmo dos milhares vastos de pessoas que ali se encontravam.

Eram muitas as centenas de veículos que formavam o extensíssimo cortejo automóvel que conduziu o Bispo do Algarve até à Igreja da Nossa Senhora do Monte do Carmo onde se pararam. Em todo o percurso o mesmo entusiasmo e as mesmas provas de afecto para com o Prelado. Do belo templo saiu Sua Reverência em cortejo processional, precedido por representações da G. N. R., Mocidade Portuguesa, Corpo Nacional de Escutas, Casa dos Rapazes, Organismos da Acção Católica, etc., etc. e grandes representações de todas as freguesias do Algarve, bem como uma grande deputação de católicos de Aveiro, Murto e Ilhavo.

O Largo da Sé apresentava um deslumbrante aspecto, mercê de belas decorações e de um conjunto de iluminações de grande efeito. A entrada no largo do Venerando Prelado, uma orquestra a grande instrumental, da hábil regência do Rev. Padre David Sequeira interpretou o «Ecce Sacerdos Magnus!» Deputados, Monsenhor Francisco Pardal, leu a bula de S. S. o Papa Paulo VI que nomeia o Sr. D. Júlio, Bispo do Algarve e o Cabido da Sé prestou a sua fidelidade e obediência. O Vigário Geral da Diocese leu então a saudação dos católicos algarvios ao seu novo Chefe Espiritual.

Em palavras plenas de significado o sr. D. Júlio Tavares Rebbimbas dirigiu então a sua primeira saudação pastoral à Diocese.

Seguiu-se o solene Te-Deum, sendo no final dada a bênção com o Santíssimo Sacramento.

Na sala do trono, no Paço Episcopal o Venerando Prelado recebeu depois cumprimentos.

«A Voz de Loulé» apresenta ao Sr. D. Júlio Tavares Rebbimbas, «Bispo do Algarve» e «Bispo do Mar» os pretextos das suas homenagens aumentando-lhe um longo e feliz Bispado.

## PEDIMOS

a todos os nossos assinantes residentes no estrangeiro, ultramar ou localidades onde também não há serviço de cobrança, a especial fineza de nos remeterem a importância das suas assinaturas, o que desde já muito reconhecidamente agradecemos.

## DINHEIRO

Restitui-se a quem provar tê-lo perdido nas proximidades de Loulé-Gare.

Dirigir à redacção deste jornal.

## MÁQUINA DE COSTURA

COMPRA-SE, em bom estado.

Nesta redacção se informa.

## Licenciada em Matemáticas

Dá explicações: Matemática e Física.

Av. José da Costa Mealhã, 40 — LOULÉ.

## VENDE-SE

UM PRÉDIO grande em Loulé (Antiga Pensão Castanho), junto ao Mercado, 1.<sup>o</sup> andar, com chave na mão. Tratar na Rua da Matriz, n.<sup>o</sup> 4 — LOULÉ.

## CASA

Aluga-se um 1.<sup>o</sup> andar com 8 divisões, casa de banho, terraço e varanda.

Quem pretender dirija-se a José Centeio de Sousa Martins — LOULÉ.

# Coleccione o Selo RETA



## TROQUE-OS POR BRINDES

Pedimos a v/ visita ao Centro de Trocas do Algarve

a inaugurar muito em breve no Largo de São Francisco, em LOULÉ

RETA

a linha recta para a

Economia